

Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Organização de Computadores Gabarito-AP2 1° semestre de 2012.

Nome –

Assinatura -

Observações:

- 1. Prova sem consulta e sem uso de máquina de calcular.
- 2. Use caneta para preencher o seu nome e assinar nas folhas de questões e nas folhas de respostas.
- 3. Você pode usar lápis para responder as questões.
- 4. Ao final da prova devolva as folhas de questões e as de respostas.
- 5. Todas as respostas devem ser transcritas nas folhas de respostas. As respostas nas folhas de questões não serão corrigidas.
- 1. (2,0) Explique a classificação de arquiteturas segundo Flynn.

Flynn classificou as arquiteturas em SISD, SIMD e MIMD. MISD foi incluído para a complementação da tabela.

SISD - Single instruction stream, single data stream. Um único processador executa uma única seqüência de instruções sobre dados armazenados em uma única memória. Exemplo: Processadores de computadores pessoais (núcleo simples)

SIMD – Single instruction stream, multiple data stream. Vários elementos de processamento. Cada um tem uma memória de dados. Cada instrução é executada sobre um conjunto de dados diferente. Exemplo: Processadores matriciais.

MISD — Multiple instruction stream, single data stream. A seqüência de dados é transmitida para um conjunto de processadores, cada um dos quais executa uma seqüência de instruções diferente. Não existem processadores comerciais que utilizam este modelo.

MIMD – Multiple instruction stream, multiple data stream. Conjunto de processadores executa simultaneamente seqüências diferentes de instruções sobre conjuntos de dados diferentes. Exemplo: SMPs, clusters, sistemas NUMA.

- 2. (2,0) Considerando os diversos tipos de endereçamentos de instruções:
 - a) Projete um mecanismo de endereçamento que permita que um conjunto arbitrário de 128 endereços, não necessariamente contíguos, em um grande espaço de endereçamento, seja especificável em um campo de 7 bits.

Uma solução seria usar endereçamento por registrador base mais deslocamento. Por exemplo, teríamos 2 bits para especificar um registrador e 5 bits para especificar um deslocamento. Poderíamos, assim, usar 4 registradores, cada um com até 32

deslocamentos possíveis, fornecendo 128 endereços diferentes.

- b) Analise os modos de endereçamento base+deslocamento e indexado, estabelecendo diferenças de aplicação, vantagens e desvantagens de cada um.
 - O base mais deslocamento tem como seu principal objetivo permitir a modificação de endereço de programas ou módulos destes (que é a relocação de programa), bastando para isso uma única alteração no registrador base. Já o modo indexado é utilizado para manipulação de estrutura de dados.

O base mais deslocamento tem como característica o endereço ser obtido da soma do deslocamento com o registrador base, diferindo do modo indexado onde o do registrador base é fixo e variar no deslocamento, ao contrário deste onde o deslocamento é fixo e com a alteração do registrador base permite-se a mudança do endereço.

Em relação aos outras modos de endereçamento, os modos indexado e base mais deslocamento tem um desempenho melhor na execução das instruções de acesso aos dados (a alteração dos endereços é realizada na UCP). O modo indexado tem um desempenho melhor que o base + deslocamento devido a inclusão do registrador base no cálculo.

Vantagens do modo indexado: Foi criado principalmente para trabalhar com vetores, pois os valores destes são armazenados seqüencialmente na memória e que a sua localização pode ser referenciado por ponteiro.

Vantagens do modo base + deslocamento: Criado com o propósito de reduzir o tamanho das instruções e facilitar o processo de realocação dinâmica de programas. Outra vantagem é que em vez de ser necessário que o campo operando tenha um tamanho correspondente à capacidade total de endereçamento da MP, basta que o endereço desejado seja obtido pela soma de um valor existente em um dos registradores da CPU com o valor contido na instrução.

3. (2,0) Crie um conjunto de instruções de dois operandos, definidas em Linguagem Assembly, necessárias para a realização de operações aritméticas e elabore um programa para o cálculo da seguinte equação:

$$Y = (B/A + B)*C) - A$$

OBS: Elabore o programa em Assembly de forma que os conteúdos dos endereços A, B e C sejam mantidos. Utilize endereços temporários, como T1, T2, etc.

```
CONJUNTO DE INSTRUÇÕES PARA 2 OPERANDOS:
   ADD X, Y
                =>
                       (X) \leftarrow (X) + (Y)
                       (X) \leftarrow (X) - (Y)
               =>
   SUB X, Y
   MUL \ X, Y \implies (X) \leftarrow (X) * (Y)
                    (X) \leftarrow (X) / (Y)
   DIV X, Y =>
   MOV X, Y =>
                       (X) \leftarrow (Y)
  Y = (B/A + B)*C) - A
   MOV T1,B
                =>
                      (T1) \leftarrow (B)
   DIV T1,A
                 =>
                       (T1) \leftarrow (T1) / (A)
                      (T1) \leftarrow (T1) + (B)
   ADD T1,B
MUL T1,C
                =>
                 =>
                       (T1) \leftarrow (T1) * (C)
   SUB T1,A
                 =>
                        (T1) \leftarrow (T1) - (A)
   MOV Y, T1
                             ← (T1)
                        (Y)
                 =>
```

4. (2,0) Considere um computador que utiliza 24 bits para representar números inteiros e

números em ponto flutuante. Na representação para **ponto flutuante**, como na representação IEEE 754, o bit mais à esquerda representa o sinal e deve ser 0 para números positivos e 1 para números negativos, os próximos 8 bits representam o expoente e os próximos 15 bits representam a parte fracionária da mantissa. Quando todos os bits do expoente são iguais a 0 ou iguais a 1, representam-se os casos especiais referentes a números denormalizados, infinito e Not a Number. Caso contrário, o número a ser representado deve ser expresso na notação científica normalizada +/-(1,b₋₁b₋₂b₋₃...b₋₁₅)₂ × 2^{expoente}. O expoente deve ser representado em excesso de 128.

A representação é mostrada na figura abaixo.

S	Expoente	Mantissa
1	8 bits	15 bits

a) (1,0) Considere o seguinte conjunto de 24 bits:

1100001011100000000000000

Indique o valor **em decimal (deixe as contas indicadas)** para este conjunto de bits quando considerarmos que ele está representando:

i. um inteiro sem sinal

$$2^{23} + 2^{22} + 2^{17} + 2^{15} + 2^{14} + 2^{13} = 12.771.328$$

ii. um inteiro representado em complemento a 2

$$-2^{23} + (2^{22} + 2^{17} + 2^{15} + 2^{14} + 2^{13}) = -4.005.888$$

iii. um número em ponto flutuante utilizando a representação do enunciado

1 10000101 11000000000000000

Sinal: 1 (negativo)

Expoente: $10000101_2 = 133 - 128 = +5_{10}$ (excesso de 128)

Mantissa: 1100000000000000

Resposta: $-1,11 \times 2^{+5} = -111000_2 = -56$

- b) (0,6) Indique o maior e o menor valor **em decimal (deixe as contas indicadas)** que pode ser representado pelos 24 bits para cada uma das representações abaixo:
 - i. inteiro sem sinal

ii. inteiro em complemento a 2

iii. número expresso na notação **científica normalizada** na representação ponto flutuante definida no enunciado

c) (0,4) Indique a representação em ponto flutuante utilizando a representação do enunciado para os seguintes valores decimais:

$$1100,01 \times 2^0 = 1,10001 \times 2^{+3}$$

Sinal: 0 (positivo)
Expoente +3 + 128 = + 131₁₀ = 10000011₂ (excesso de 128)
Mantissa: 10001

Resposta: 0 10000011 10001000000000

ii. -0,8

i.

 $0,1100110011001100110011... \ x \ 2^0 = 1,10011001100110011... \ x \ 2^{-1}$

Sinal: 1 (negativo)

+12.25

Expoente: $-1 + 128 = 127 = 011111111_2$ (excesso de 128)

Mantissa: 100110011001100110011...

Resposta: 1 01111111 100110011001100

5. (2,0) Considere uma máquina cujo controlador de disco rígido possui três registradores para se comunicar com o resto do sistema: um para receber comandos do sistema (pedido para enviar um byte para o disco ou receber um byte do disco, por exemplo), outro para indicar se o disco está pronto para receber bytes do sistema ou enviar bytes para o sistema, e outro para armazenar um byte enviado pelo sistema ou para armazenar um byte do disco. O primeiro registrador possui o endereço 70, o segundo 71 e o terceiro 72. Para se enviar um byte para o disco, deve-se enviar o comando 20 para o controlador de disco, utilizando-se o endereço 70. O controlador de disco armazena o valor 01 no registrador de estado (registrador 71) quando o byte puder ser enviado para o disco e o byte deve ser disponibilizado pelo sistema no registrador 72. Descreva detalhadamente como será realizado o envio de 5000 bytes do sistema para o controlador de disco para cada um dos três seguintes métodos de comunicação: (1) por E/S programada, (2) por interrupção e (3) por acesso direto à memória. Você deve descrever estes métodos dentro do contexto do ambiente descrito neste enunciado. Não serão consideradas descrições gerais dos três métodos.

E/S programada:

A UCP envia o comando 20 para o registrador do controlador do disco rígido com endereço 70. Depois, fica lendo o conteúdo do registrador com endereço 71 e verificando se o seu conteúdo é igual a 01. Quando o conteúdo for igual a 01, a UCP envia, pelo barramento de dados, um byte para o registrador do controlador com endereço 72. Este procedimento é repetido para enviar cada byte dos 4999 bytes seguintes a serem enviados para o controlador do disco.

E/S por interrupção:

A UCP envia o comando 20 para o registrador com endereço 70. Depois, vai executar outras instruções. Quando o controlador de disco rígido está pronto para receber o byte, ele envia um sinal de interrupção para a UCP. A UCP, ao receber o sinal de interrupção, finaliza a instrução que estiver executando, salva o contexto do programa que estava sendo executado e atende a interrupção, encaminhando o byte a ser gravado no disco para o registrador de endereço 72 do controlador de disco. Este procedimento é repetido para enviar cada byte dos 4999 bytes seguintes a serem enviados para o disco rígido.

E/S por acesso direto à memória:

Neste caso, existe um controlador de DMA (Direct Access Memory) que é responsável pela transferência dos bytes. A UCP informa a este controlador que a operação de transferência deverá ser realizada com o controlador do disco rígido, o endereço inicial da memória onde devem ser lidos os bytes a serem enviados, o número de bytes a serem enviados (5000 bytes) e a indicação de que o controlador de DMA deve transferir os bytes da memória para o controlador do disco rígido. Após receber estas informações, o controlador de DMA realiza a transferência dos bytes entre a memória e o controlador do disco rígido sem a intervenção da UCP. Após a transferência de todos os bytes, o controlador de DMA avisa o fim da operação para a UCP através de um sinal de interrupção.